

# Visão Sistémica

Prof<sup>a</sup>. Cristiane Aparecida Lana

Teoria Geral de Sistemas

Prof<sup>a</sup> Cristiane Aparecida Lana Cristiane.lana@ufes.br

# Agenda

- . Revisão
- Introdução
- . Escola Sistêmica
- Evolução da Ciência
- . O Método da Ciência
- . Problemas com o Método Científico
- Pensamento Sistêmico





# Vamos Relembrar?

# Pressupostos do Enfoque Sistêmico

- Sistema: conjunto de partes interdependentes dotado de objetivos. O todo é formado por elementos e suas inter-relações.
  - O todo é maior que a soma das partes.
  - O todo determina a natureza das partes.
  - As partes n\u00e3o podem ser entendidas se consideradas isoladamente.
  - As partes s\(\tilde{a}\) dinamicamente interdependentes.



## Sistema Fechado X Sistema Aberto

Organização como máquina



Organização como organismos



Morgan (2000)

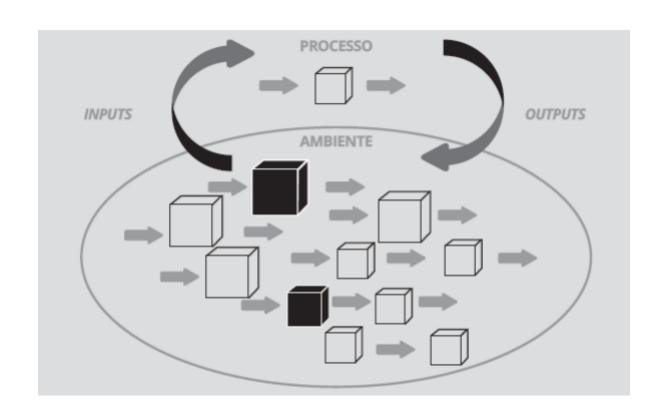
## Sistema Fechado X Sistema Aberto

- Décadas de 60 e 70 = aplicação do enfoque sistêmico às organizações
- Organização como um sistema de conjuntos de papéis que se sobrepõem e se ligam (Homem Funcional)



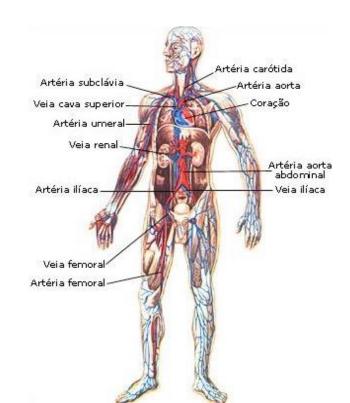
- Concepção da organização como sistema aberto que interage com o ambiente externo.
- Concepção de análise da organização e suas partes, tratadas como subsistema

# Visão Sistêmica da Organização





Vamos pensar nas organizações como se elas fossem organismos. [...] vamos vê-las como sistemas vivos [...]



- O mundo em que vivemos é marcado por avanços tecnológicos nas diferentes áreas de conhecimento.
- Essas tecnologias têm levado à formação de profissionais altamente especializados
- Gerenciar uma empresa com esse perfil tem se caracterizado um grande desafio para os cientistas da administração.



- A formação de profissionais com:
  - "visões" generalistas
  - com capacidade de realização de trabalho em equipe
  - com conhecimentos transdisciplinares\* e
  - atuação interdisciplinar
- tem sido objeto de estudos desde a metade do século XX.

A visão mais abrangente é uma tentativa de tratar esse problema passando a considerar a empresa como um sistema, formado por subsistemas, assumindo a existência de princípios e de propriedades comuns





- (...) Nesse cenário, a *empresa* deixa de ser vista como um conjunto de partes independentes, buscando alcançar objetivos isolados
- Passando a ser vista como um todo em que o resultado desse todo é superior a "soma" dos resultados de cada parte.

Essa abordagem de condução de uma organização costuma ser rotulada como "pensamento sistêmico", e é uma forma de resolução de problemas que se diferencia da abordagem clássica ou científica.



- Surge em 1951:
  - Provocando várias modificações no estudo da administração nas organizações;
  - Administração passa a ser conceituada como:

A a coordenação de recursos em sistemas *orgânicos e abertos*, com elevada *interação e interdependência entre* as *suas* diversas *partes*.

- Razões do surgimento da Escola Sistêmica:
  - 1. Integração de todas as abordagens da administração até então estudadas;
  - 2. Visualização das organizações no contexto ecológico;
  - 3. Necessidade de melhor tratamento do todo e das partes das questões administrativas das organizações.

- Razões do surgimento da Escola Sistêmica:
  - 1. Integração de todas as abordagens da administração até então estudadas;
  - 2. Visualização das organizações no contexto ecológico;
  - 3. Necessidade de melhor tratamento do todo e das partes das questões administrativas das organizações.

- 1. Integração de todas as abordagens da administração até então estudadas;
  - Essa questão da plena integração foi extrapolada para o estudo das organizações
  - Uma vez que devem ser consideradas como a junção interativa entre várias partes
  - Tendo cada parte uma <u>função específica</u> e necessária para o funcionamento e o desenvolvimento das organizações.

- Razões do surgimento da Escola Sistêmica:
  - 1. Integração de todas as abordagens da administração até então estudadas;
  - 2. Visualização das organizações no contexto ecológico;
  - 3. Necessidade de melhor tratamento do todo e das partes das questões administrativas das organizações.

• 2. Visualização das organizações no contexto ecológico;

- A ecologia estabelece que os elementos do universo não são independentes, mas interdependentes.
- O que reforça a razão 1, pois a ecologia pode ser aplicada a qualquer tipo de sistema, como é o caso das organizações.
- A ecologia aplicada às organizações mostrou que, uma alteração feita em uma parte afetará outras partes e consequentemente a organização

- Razões do surgimento da Escola Sistêmica:
  - 1. Integração de todas as abordagens da administração até então estudadas;
  - 2. Visualização das organizações no contexto ecológico;
  - 3. Necessidade de melhor tratamento do todo e das partes das questões administrativas das organizações.

 3. Necessidade de melhor tratamento do todo e das partes das questões administrativas das organizações.

- Para isso é necessário tipificar os sistemas,
- Como vimos existe diferentes classificações
- Entre elas os sistemas abertos, como as organizações, e sistemas fechados, como os físicos ou mecânicos.



O mundo em que habitamos é um mundo criado pela atividade da ciência.



#### A ciência nos ajuda a criar:

- objetos físicos,
- sistemas de transportes,
- sistemas de comunicação,
- sistemas educacionais,
- sistemas de saúde e novas tecnologias,

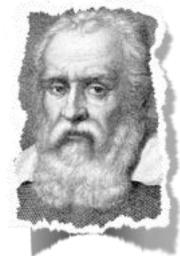
Assim como como a organização da sociedade nos ajuda a entender como funciona o mundo natural, e é também responsável pelo fornecimento dos meios que permitem a destruição do nosso planeta.



- No século XVII, a ciência sofreu uma mudança em seus conceitos e em seus métodos
- A mudança foi tão forte que o termo revolução é o que melhor expressa essa passagem.
- De forma resumida, pode-se citar alguns nomes importantes que fizeram parte dessa revolução



- Copérnico (1473 a 1543): sugere o modelo heliocêntrico para o universo.
  - Modelo heliocêntrico: https://youtu.be/O7u4ugqcO6w



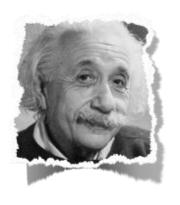
 Galileu (1564 a 1642): demonstrações experimentais usando a linguagem matemática.



- Descartes (1596 a 1650): estabeleceu a metodologia do racionalismo:
  - o reducionismo como alvo da explicação científica. "A verdade deve ser procurada por um cuidadoso raciocínio dedutivo, a partir de ideias básicas irredutíveis." Foco nas partes que compõe o todo



• Newton (1642 a 1727): uma nova imagem do universo. Importantes contribuições na matemática e na física.



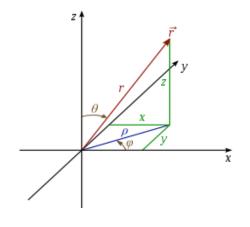
- Einstein (1879 a 1955): teoria da relatividade. Uma nova imagem do mundo com explicações mais completas do que as de Newton.
- Teoria da Relatividade: https://youtu.be/-Wgx22gTuKE

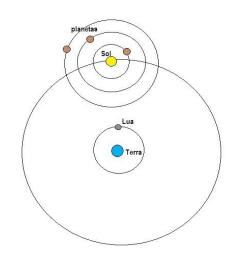
- Sugestão: Emegir CO
- https://www.youtube.com/channel/UCLQTZai\_e6JmMf1Mr7ZG\_Xw/
- Teoria do Sistema
- Teoria da Complexidade
- Ferramentas Complexas
- Pensamento Emergente

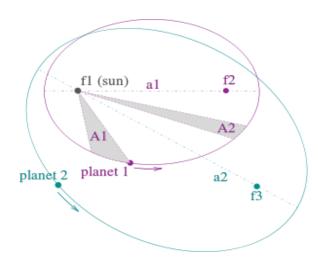


- "Ciência é um modo de aquisição de conhecimento do mundo, público e testável.
- Caracteriza-se pela aplicação de <u>pensamento racional e experiências</u>, visando a expressar de forma concisa e, se possível, <u>através de modelos matemáticos</u>, as <u>leis que</u> governam o universo."

[Checkland, 1999]





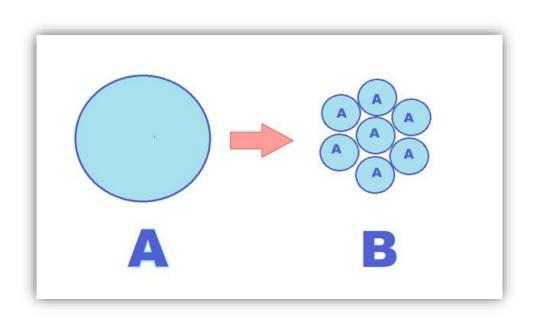


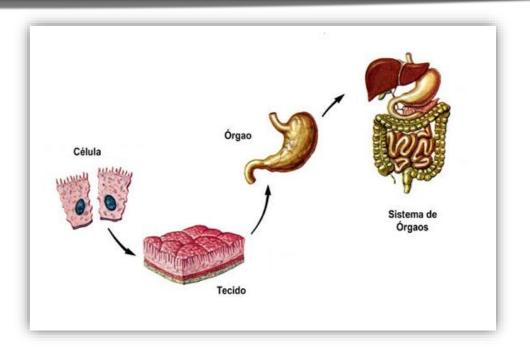
- Para a construção desse conhecimento científico, podem-se apontar as seguintes características como parte desse processo:
  - ► reducionismo;
  - ► repetição;
  - ► e refutação.



### - Reducionismo:

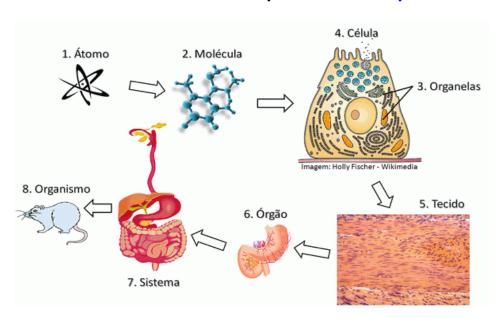
É uma Tendência que consiste em *reduzir os fenômenos complexos a seus componentes mais simples* e considerar estes últimos como mais fundamentais que os fenômenos complexos observados.





### - Reducionismo:

- A ciência pode ser considerada reducionista
- Uma vez que o mundo real é rico em espécies;
- é tão confuso que, para conseguirmos resultados coerentes,
- é necessário simplificá-lo, isto é, fazer uma seleção de alguns itens para examinálos ou abstrair os pontos o que consideramos importante



Pensamento científico
é quase que sinônimo
do pensamento
analítico, proposto por
Descartes.

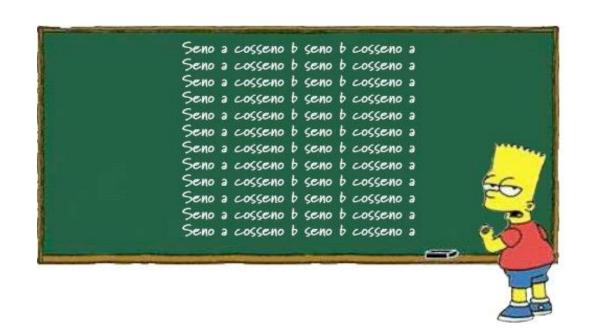
### - Repetição:

Ato ou efeito de repetir.

Enunciação das mesmas palavras, das mesmas ideias.

Reiteração de um ato: a repetição de um gesto.





### - Repetição:

A repetição dos experimentos (reprodutibilidade) é a característica que nos permite rotular um conhecimento como "científico"

É a reprodutibilidade que o diferencia, por exemplo, do conhecimento literário ou religioso,

Fornecendo a ciência uma base sólida para não ser afetada pela irracionalidade, pela emoção e pelas loucuras dos seres humanos.

#### - Repetição:

- A repetição é acompanhada da medição.
- Os valores medidos podem ser registrados e repetidos mais facilmente do que observações qualitativas.
- Os resultados científicos considerados mais fortes são aqueles expressos quantitativamente.

#### - Refutação:

Ato ou efeito de refutar, de afirmar ao contrário os argumentos com provas convincentes.

Prova que destrói uma alegação.

Refutar: contraditar, contrapor, denegar, desmentir e rejeitar.



inferencial (tirar por conclusão;

deduzir pelo raciocínio)

- Refutação:

Dada a natureza indutiva desse processo inferencial, uma refutação da hipótese formulada tem mais valor do que a corroboração da mesma.

refutação (contrapor, desmentir e rejeitar)

- Refutação:

- Os progressos podem ser obtidos a partir de discussões sobre os resultados alcançados.
- O progresso da ciência será determinado por experimentos mais significativos,
- à medida que as hipóteses significantes resistam à refutação delas.

#### - O Funcionamento da Ciência:

O pesquisador procura *delimitar o problema* através da definição das variáveis do mundo real que serão examinadas.



- Usando a redução, desenhando uma situação artificial.
- Seus desenho experimental terá sentido dentro de alguma teoria ou de alguma visão particular.





É formulada uma hipótese.

Uma questão é proposta: a hipótese passará no teste?

- O Funcionamento da Ciência:



https://guiadamonografia.com.br/para-que-serve-hipotese-tcc/

- Normalmente as variáveis dependentes e independentes tem suas características próprias
- As independentes s\(\tilde{a}\) o causa e as dependentes s\(\tilde{a}\) os efeito.
- Olhando essa relação, é possível concluir que o efeito depende da causa
- Para se ter uma consequência antes precisa ter acontecido algo.

Variáveis Independentes	Variáveis Dependentes
Causa	Efeito
Aquela que influencia	Fenômeno ou fatores a serem explicados ou descobertos
Afeta outra variável	Modifica em função de uma variável independente
Fator determinante	Consequência de algo
Condição básica para um resultado	

- O Funcionamento da Ciência:

Variável dependente

Consequência

Variável independente

Possíveis Causas

Preço do Curso

Nível de Dificuldade

Distância

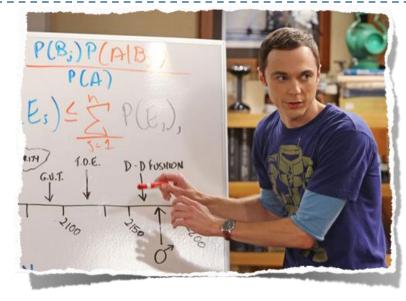
Alto nível de evasão escolar

- Hipótese:
  - A evasão escolar na graduação é causada pelos auto preço dos cursos, pelo nível de dificuldade e pela distância entre instituição e moradia do estudante.

- Hipótese Nula (H0):
  - A evasão escolar na graduação é causada pelos auto preço dos cursos, pelo nível de dificuldade e pela distância entre instituição e moradia do estudante.

- Hipótese Alternativa (H1):
  - A evasão escolar na graduação não é causada pelos auto preço dos cursos, pelo nível de dificuldade e pela distância entre instituição e moradia do estudante.

- Para aceitar ou refutar uma hipótese é necessário realizar os experimentos e as análises
- Os resultados devem ser cuidadosamente descritos, analisados, interpretados e divulgados
- permitindo que críticas e discussões sejam feitas por outros pesquisadores interessados no assunto.









três grandes problemas para a ciência são...

- a complexidade;
- OS sistemas de natureza social;
- e a aplicação do método científico em problemas do mundo real;



# a complexidade

- O método científico, quando aplicado a problemas complexo (muitas variáveis) e problemas sociais (situações em que a atividade humana se faz presente),
- apresenta algumas dificuldades na compreensão e na solução

 mesmo que seja uma prática na ciência dividir o problema em partes menores para melhor compreendê-lo.



# a complexidade

- A definição dos limites desses problemas,
- identificar o que faz parte do problema e
- o que não faz parte, traz dificuldade bem maiores do que aquelas encontradas em fenômenos físicos, químicos, mecânicos, etc.



# os sistemas de natureza social

- Problemas muito difíceis surgem quando os métodos desenvolvidos para investigar o mundo natural tentam ser aplicados a fenômenos sociais
- Isso porque, muitas vezes somos parte do problema e, em outros momentos podemos ser os observadores externos.



## os sistemas de natureza social

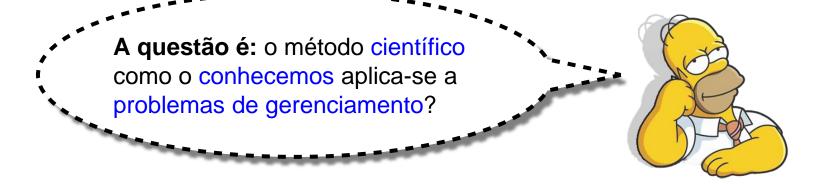
- Pode-se afirmar que um dos fatores determinantes para a dificuldade de analisar os fenômenos sociais é que esses sistemas incluem um componente que os diferencia dos fenômenos naturais: o ser humano.
- Da análise de um fenômeno social, dificilmente serão estabelecidas leis; no máximo, tendências.



- aplicação do método científico em problemas do mundo real
  - Entre os problemas rotulados como sociais, inserem-se os problemas de decisão no mundo real.
  - Trata-se de algo diferente dos problemas cujas soluções são buscadas em experimentos controlados.
  - Esse tipo de problema pode ser classificado também como um problema de gerenciamento, no sentido mais amplo do termo.



aplicação do método científico em problemas do mundo real



Hoperman (1974) afirma o seguinte: "Embora o método científico seja útil na ciência, sua aplicabilidade, dessa forma, à tomada de decisão em negócios torna-se questionável."



 aplicação do método científico em problemas do mundo real

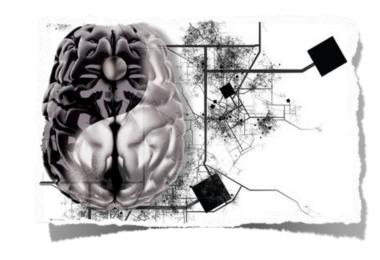
- Ele defende essa posição alegando que
  - Nos negócios, a definição de um problema nem sempre é possível;
  - que, enquanto um cientista pode manter tudo constante e testar uma variável de cada vez, nos negócios isso não ocorre.



 aplicação do método científico em problemas do mundo real

- Hoperman ainda argumenta que:
  - a ciência coloca muita ênfase na quantificação dos dados e nos instrumentos de medida,
  - e que, nos negócios, os modelos quantitativos poderão representar apenas uma parte do conjunto de relações envolvidas num ponto de decisão.
  - Para ele a forma de lidar com o problema no âmbito de negócio deve ser o pensamento sistêmico.

(...) eles ainda não foram satisfatoriamente solucionados, embora algum progresso já tenha sido feito.





Dessa forma, faz-se necessário defender a proposta de uma abordagem complementar ao método científico na solução de problemas: o pensamento sistêmico.



 Uma característica do pensamento sistêmico é abordar o problema, seja ele um problema de biologia, de administração ou de qualquer outra área de conhecimento, pensando em seu todo.





Um dos primeiros cientistas do século XX a aplicar esse tipo de pensamento foi o biólogo Ludwig von Bertalanffy, considerado por muitos o pai da Teoria Geral dos Sistemas (TGS).

Ele sugeriu a aplicação dessa forma de abordar os problemas em outras áreas além da biologia.

Assim, pesquisadores de diferentes áreas, como psicologia, linguística, antropologia, engenharia, deram suas contribuições para a construção dessa maneira de pensar os problemas.

A visão do universo como um sistema é um belo exemplo daquilo que chamamos hierarquia:

As partículas elementares, núcleos atômicos, átomos, moléculas, células, organismos, organizações e sociedades constituem uma linha hierárquica de sistemas, em que cada nível é formado por uma classe de sistemas <u>complexos</u>.



# Referencial Básico

- Bertalanffy, L.; **Teoria Geral dos Sistemas:** Fundamentos, Desenvolvimento e Aplicações. 1ed, Ed. Vozes, 2008. ISBN:9788532636904.
- Stair, R. M.; Reynolds, G. W.; **Princípios de Sistemas de Informação**. 1ed, Ed. Cengage Learning, 2005. ISBN:8522104816.
- Andrade, A. L.; Seleme, A.; Rodrigues, L. H.; Souto, R.; **Pensamento Sistêmico**: Caderno de Campo. 1ed, Ed. Bookman, ISBN: 8536307005.



# Referencial Complementar

- Laudon, K. C.; Laudon, J. P.; **Management Information Systems**: Managing the Digital Firm. 15ed, Ed. Prentice Hall, 2021. ISBN: 9780132337748.
- Audy, J. L. N.; Andrade, G. K.; Cidral, A.; Fundamentos de Sistemas de Informação. 1ed, Ed. Bookman, 2005. ISBN: 8536304480.
- O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004. 1v. (várias paginações) ISBN 9788502044074.
- Aulas disponibilizadas pelo professor.



# Referencial Complementar

- ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- DONALDSON, L. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2012.
- MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2017.
- MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- TEIXEIRA, H. J.; SALOMÃO, S. M.; TEIXEIRA, C. J. **Fundamentos da administração**: a busca do essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

